

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA

HIDROGRÁFICA DO COREAÚ



Aos vinte e oito de outubro dois mil e quinze, aconteceu 32ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, no auditório da Câmara Municipal de Uruoca- CE. Estavam presentes os seguintes membros do Comitê: Marcos Antônio Monteiro Freitas – Ematerce; Francisco José Rodrigues - Prefeitura Municipal de Camocim; Francisco Sérgio Carneiro Fontenele – Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará; Francisco Robério Vasconcelos – Câmara Municipal de Marco; Orlando Lima Fernandes (titular) e Francisco das Chagas Pereira (suplente) – Câmara Municipal de Uruoca; Francisco Benício da Silva – ADECUBA; José Pinto de Albuquerque – FAEC; Francisco Inácio de Brito – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucambo; Antônio Batista de Carvalho – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chaval; Valtinho Gonçalves da Conceição – Associação Comunitária do Riacho de Baixo; José Rogério Félix – Associação Comunitária Força Unida do Panacuí; José Maria Gouveia de Carvalho – ONG São Francisco, Antônio Pereira da Costa – Associação Comunitária São Bernardo e Desterro; p/p Francisclay da Silva – Cagece de Sobral. Seu Inácio presidente do CBH Coreaú iniciou a reunião, que se guiou pela seguinte pauta: Informes acerca do Encontro Nacional de Comitês – Encob 2015; informes sobre alocação 2015; O funcionamento do Comitê da Seca e a atuação dos Comitês de Bacia o momento de escassez; Situação Hídrica do Ceará e ações estratégicas de enfrentamento da seca, com ênfase na Bacia Hidrográfica do Coreaú; Encaminhamentos e Deliberações e Encerramento. Ele agradeceu a presença de todos e apoio da Câmara de Uruoca pelo espaço cedido. Depois disso falou da participação do CBH no Encob como positiva e informou que estará enviando um material para membros do Mato Grosso com experiência do Ceará com cisternas de placas para captar água da chuva, disse ele, estar surpreso com o interesse do pessoal do pantanal nesse tipo de tecnologia, e concluiu, realmente o clima vem mudando. Em seguida seu Inácio leu o ofício GSA Nº 1215/2015 da SRH, datado do dia 07 de outubro de 2015, em resposta a demanda da 14ª Reunião Extraordinária do CBH Coreaú, no tocante a construção de uma adutora de montagem rápida – AMR, com captação no açude Tucunduba, que atenderia as sedes de Senador Sá e Uruoca. O ofício informava que a obra solicitada foi inicialmente prevista pela SRH, porém a proposta de financiamento advinda do Ministério da Integração não cobriu todas as demandas de AMR's para o Ceará, assim sendo, o sistema de recursos hídricos priorizou suas construções nos municípios com maior criticidade hídrica no momento. O documento ressalta que encontra-se em desenvolvimento a adutora definitiva de Senador Sá e Uruoca vindo diretamente do açude Angicos, contratada via PAC Estiagem com repasse da Caixa Econômica Federal. Depois da leitura, Sr. Orlando, membro do CBH Coreaú se pronunciou, dizendo que o ofício é muito bonito, porém é mais velho do que a transposição do São Francisco. Ele colocou que é muita enrolação do Governo, que a situação hídrica de Uruoca é muito grave, pois já houve rebaixamento de 50% dos poços e dos que estão sendo perfurados cerca de 90% estão dando seco. Falou também da notícia de que a água do açude Tucunduba estaria sendo guardada para abastecer Sobral, e enfatizou que essa água pode até ir para Sobral, no entanto, só se atender primeiro os municípios de Senador Sá e Uruoca, pois para ele não é justo que ocorra diferente, e se por acaso, o governo insistir, ele a população de Uruoca estão dispostos a realizarem grandes protestos, fechando estradas, etc. Informou ainda da transmissão daquela reunião via internet e rádio. Na oportunidade elogiou os técnicos da Cagece que muito tem feito, disse ele, por aquele município, a exemplo continuou, descobriram e usaram água de um pequeno açude chamado Calazar para evitar o colapso hídrico ali. Dando continuidade, seu Antônio Batista – membro do CBH Coreaú colocou do problema da falta d'água no Itaúna. A Cogerh informou da realização de um serviço lá até novembro para a regularização da liberação. Na sequência foi realizada a leitura da ata da última reunião e dada a sua aprovação, passou-se para os informes, feito pela Cogerh, das

55 reuniões de alocação acontecidas na bacia no ano de 2015 com as respectivas vazões
56 deliberadas. Depois disso Bartolomeu Almeida falou dos pontos de pauta programados para
57 Cogerh sede e SDA, quais sejam, O funcionamento do Comitê da Seca e a atuação dos
58 Comitês de Bacia no momento de escassez e a Situação Hídrica do Ceará e ações
59 estratégicas de enfrentamento da seca, com ênfase na Bacia Hidrográfica do Coreaú. Informou
60 que ambas instituições não puderam se fazer presentes. Seu Orlando registrou sua opinião
61 como um grande descaso do governo com o comitê, que a conversa de crise, de não haver
62 combustível não o engana. Bartolomeu Almeida da Cogerh disse que lhes foi enviada a
63 apresentação e que o mesmo faria. Prosseguindo com a apresentação, mostrou um mapa
64 síntese da situação hídrica do Estado dividido por bacias, a saber: a bacia do Coreaú com
65 28,85% da sua capacidade de acumulação e o Ceará com 15,69%, esse dado foi referente a
66 data de 30 de Setembro de 2015. Em seguida mostrou um quadro com 39 açudes do Ceará já
67 no volume morto e 24 secos. Especificamente para a bacia do Coreaú relatou: 2 açudes entre
68 0-10%; 4 entre 10-30%; 3 entre 30-50%; 1 entre 50-80%; 0 entre 80-100%; 1 seco; 2 no
69 volume morto. Na sequência, exibiu um slide com as principais ações de planejamento e
70 gestão relacionadas com a seca: Comitê Integrado de Convivência com a Seca – desde maio
71 de 2012; Plano Estadual de Convivência com a Seca – Governo do Estado; Outorga de Direito
72 de Uso – restrições e suspensões; Pacto das Águas (AL), Pacto pela Convivência com o
73 Semiárido (AL), Monitor de Secas, Planos de Bacia, Comissão Especial da Seca (AL), Decreto
74 de Situação e Emergência; Grupo de Trabalho de Segurança Hídrica – SRH, COGERH,
75 SOHIDRA, CAGECE, DEFESA CIVIL, FUNCEME, APRECE; Processo de Alocação de Água
76 Negociado – Em condições de Escassez. Quantas as principais ações emergenciais para a
77 segurança hídrica mostrou: Programa AMR – Adutoras de Montagem Rápida – MI, Governo do
78 Estado CE, COGERH, SRH, Defesa Civil; Programa de Perfuração de Poços – SOHIDRA,
79 CAGECE, DNOCS, FUNASA, CPRM; Campanhas de Uso Racional e Racionamento de Uso
80 da Água; Operação Carro-pipa – MI, Exército Brasileiro: 109 municípios, Defesa Civil: 54
81 municípios – 2014 com 32 sedes previstas para 2015; ETAs Móveis (membranas de
82 ultrafiltração) aquisição de 29 unidades – Secretaria de Desenvolvimento Agrário e CAGECE;
83 Tecnologias Especiais (Em estudo/pesquisa) – Dessalinização da Água do Mar, Reúso de
84 Água. Em seguida, Bartolomeu informou sobre locais com abastecimento atual crítico, se
85 detendo para região do Coreaú, sendo o caso de Senador Sá que tinha como fonte hídrica a
86 perenização do açude Angicos (captação Jordão) que foi suspensa. Como ação emergencial:
87 17 Poços perfurados pela SOHIDRA, contudo há dificuldades para instalação elétrica, com
88 apenas 02 instalados, estando prevista a instalação de mais 7. SOHIDRA fará mais 4
89 perfurações além de trazer um dessalinizador. O caso de Uruoca segue a mesma linha, tinha
90 seu abastecimento via perenização do açude Angicos (captação Jordão) que foi suspensa.
91 Como ação emergencial: dos 12 poços perfurados pela SOHIDRA, 7 poços foram instalados.
92 CAGECE capta 20 m³/h do açude Velho, na área urbana da cidade. Cogerh fará mais 6
93 locações. Há previsão de um dessalinizador para a sede. Em se tratando de AMR, lembrou
94 Bartolomeu, já são 46 sedes beneficiadas. Citou o exemplo da AMR de Coreaú/ Moraújo vinda
95 do rio Coreaú, atendendo uma população de 30.447 habitantes; e com espessura entre 300-
96 200 mm, com 18.684 km e orçamento estimado em 2.782.643,30; 4 AMR estão em fase de
97 negociação, são obras de urgência, informou o gerente da Cogerh de Sobral, são: a de
98 Quixeramobim, Ibicuitinga e Distritos, a de Independência e Arneiroz. Quanta a perfuração de
99 poços, até setembro de 2015 já passava de 600 pela SOHIDRA, com meta 952 no fechamento
100 do ano. Até aquela data 143 dessalinizadores haviam sido instalados espalhados pelo Estado.
101 Tem a previsão de alguns poços serem instalados com energia solar, ressaltou Bartolomeu, ao
102 passo que um dos entraves é a energia elétrica. Se encontra em fase de aquisição pelo Estado
103 comboios para perfuração de poços para agilidade do processo. Em seguida, informou sobre
104 projetos de ações estruturantes de oferta hídrica, como: Projeto de Transposição do Rio São
105 Francisco, Eixão das Águas, Programa Água Doce com previsão de instalação de 222
106 dessalinizadores, Projeto Cinturão de Águas do Ceará – CAC. Em seguida falou dos açudes
107 planejado com recursos: o Frecheirinha, no município de Frecheirinha com capacidade para
108 85.000.000, executor SRH/ SOHIDRA, com recursos do Estado e Ministério da Integração,
109 programa PAC, situação em licitação. Considerando a mesma sequência de informações tem o

110 Fronteiras, Crateús, 488.180.000, do DNOCS, União e MI, PAC, em licitação; o Germinal e
111 Palmácia com 3.145.000, SRH/SOHIDRA, Estado e MI, PAC Estiagem, em licitação; o Jucá
112 em Parambu com 31.800.000, SRH/ SOHIDRA, Estado e MI, PAC Estiagem, em licitação e o
113 Melancia em São Luís do Curu 27.300.000, SRH/SOHIDRA, Estado e MI, PAC Estiagem, em
114 licitação. Em construção hoje tem o Amarelas em Beberibe com 47.680.000, SRH/SOHIDRA,
115 Estado e MI, PAC Estiagem. Seu Zé Pinto do CBH Coreaú disse que o Comitê de Bacias em
116 nenhum momento aparece na estrutura de discussão das ações da seca, na sua opinião dessa
117 maneira perde-se o sentido de participar do colegiado. A técnica da Cogerh, Lucivânia
118 Figueirêdo explicou que embora não tenha aparecido por escrito no fluxo da instâncias de
119 discussão os CBHs dão sua colaboração através das suas reuniões e também por intermédio
120 das reuniões de alocação, onde todas as informações são registradas e repassadas para
121 Cogerh sede, que discute e envia para o Comitê Integrado de Combate à Seca, que por sua
122 vez, prioriza de acordo com o grau de criticidade e destina ao Governador do Estado para
123 providenciar ações. É bem verdade que o processo deve e pode melhorar, disse ela, sempre
124 procurando uma maior clareza do fluxo dos processos. Em seguida, Anacleto da Secretaria de
125 Agricultura de Uruoca enfatizou o estado crítico do seu município e informou que fez uma
126 solicitação de uma ETA móvel para o açude Serrota, que tem apenas um carro-pipa para
127 abastecer cerca de 120 famílias. Seu Orlando disse estar preocupado com a previsão de outro
128 ano seco. Seu Benício também do colegiado das águas, disse que na sua opinião não
129 podemos desistir, a crise é grande, porém, não desistamos. Na oportunidade, **solicitou**
130 **fiscalização da Cogerh no açude Ubaúna, pois, conforme relatou, há pesca de batido, o**
131 **que muito prejudica a qualidade da água.** Também foi **solicitada uma fiscalização da**
132 **Cogerh no açude Várzea da Volta com o mesmo problema, pesca de batido.** Foi **solicitada**
133 **ainda a fiscalização da Cogerh no açude Itaúna no que se refere a presença de gado na**
134 **área de APP.** Dando sequência a reunião, Ricardo Dias do Tribunal de Contas do Estado -
135 TCE falou da presença de seu órgão naquela ocasião. Agradeceu ao comitê e a Cogerh por
136 recebê-los e explicou o motivo da participação. Informou que o TCE vem realizando esse ano
137 auditorias operacionais com foco em dois temas, quais sejam, recursos hídricos e transporte
138 escolar. O objetivo do TCE é contribuir com a melhoria da gestão de recursos hídricos no
139 Estado, para tanto, disse ele, estão ouvindo os CBHs em suas próprias reuniões e também
140 fazem aplicação de um questionário contendo perguntas sobre a caracterização da bacia,
141 planejamento, gestão de recursos hídricos, participação social, cobrança, conflito. Ao final o
142 Tribunal de Contas enviará um relatório para o governador contendo recomendações de
143 melhorias. Vários participantes esboçaram como muito importante aquela visita. Deu-se por
144 encerrada a reunião e eu, Lucivânia Figueiredo, redigi esta ata e sem mais encerro.